

REQUERIMENTO

Apoio aos Estudantes Açorianos deslocados da sua residência

Considerando que um grupo de alunos dos Açores que estuda no território do continente português, maioritariamente no ensino superior, acatou as recomendações do Sr. Presidente do Governo Regional que, no dia 11 de março, desincentivou as viagens de e para os Açores (a não ser em casos imprescindíveis), e permaneceram em território continental para protegerem as suas famílias e comunidades, realizando a quarentena sugerida ao longo dos últimos dias.

Tendo em conta que ao contrário de muitos outros que optaram pelo regresso para junto das suas famílias realizando a quarentena nas suas residências familiares, estes estudantes entenderam à data, em conjunto com os seus familiares, permanecer nas residências que ocupam em período letivo, até porque nessa altura ainda não se alvitava uma duração tão longa das medidas restritivas à circulação de pessoas de e para a região, nem tão pouco a duração e os contornos do combate ao COVID-19.

Considerando que, como tem sido notório e público, o Governo Regional está empenhado em resolver a situação aflitiva de jovens estudantes açorianos inseridos em programas Erasmus em algumas partes do mundo.

Considerando também, como tem sido sobejamente noticiado, a preocupação e a movimentação de meios diplomáticos, entre outros que a situação exige, para com um grupo de turistas dos Açores, que regressam de um cruzeiro pela Austrália no qual houve a identificação de casos positivos de COVID-19 a bordo, e que estão com dificuldades quer em chegar ao território nacional, quer em chegar à Região Autónoma dos Açores.

Tendo em conta as preocupações manifestadas por parte de estudantes e famílias de várias ilhas, sobre a situação em que os filhos se encontram, espalhados pelo país, longe das famílias a enfrentar esta situação extraordinária de pandemia global.

Tendo em conta as preocupações manifestadas por parte de estudantes e famílias de várias ilhas, sobre a situação em que os filhos se encontram, espalhados pelo país, agora mais fragilizados por estarem longe das famílias a enfrentar esta situação extraordinária de pandemia global.

Considerando que a maioria dos estudantes são maiores de idade, mas também é uma realidade que são muito jovens, ainda não autónomos, muitos deles fora do seu

ambiente familiar pela primeira vez e que se encontram em situação de fragilidade psicológica perante esta pandemia global que nos assola, para a qual não há perspectiva de uma resolução a curto prazo, prevendo-se que continue ainda por várias semanas ou meses, segundo os governantes e técnicos.

Tendo em conta que acresce a esta crise aterradora de pandemia em que vivemos, a crise financeira que tenderá a agudizar-se nos tempos próximos, que afetará os rendimentos das famílias de uma forma generalizada e, por conseguinte, as famílias de muitos destes estudantes.

É necessário encontrar soluções para esta situação, atendendo-se às condições emocionais, psicológicas e financeiras destes jovens e das respetivas famílias.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores vem solicitar ao Governo Regional dos Açores os seguintes esclarecimentos:

1º- O Governo Regional está ciente de quantos estudantes Açorianos estão no território de Portugal Continental, ou noutras partes do mundo? Em caso afirmativo, quantos são e onde estão?

2º- Que tipo de apoio tem sido dado a estes açorianos pelo Governo Regional, quer diretamente, quer através de outras entidades?

3º- Se estes estudantes quiserem regressar aos Açores, **cumprindo as normas decretadas pela Autoridade de Saúde Regional**, o Governo Regional assegura a ligação destes de São Miguel ou Terceira às suas ilhas de residência?

4º- O Governo Regional assegura também ligação para os estudantes da Universidade dos Açores, que pretendam regressar às suas ilhas **cumprindo as diretivas da Autoridade de Saúde Regional**, quer estejam em São Miguel ou na Terceira?

5º- Atendendo às dificuldades económicas que alguns agregados familiares estão ou poderão vir a enfrentar, nomeadamente a perda de rendimentos, que medidas tem o Governo Regional preconizadas, para fazer face a esta situação em concreto, nomeadamente a nível do ensino universitário?

Pico, 31 de março de 2020

Os Deputados

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Carlos Ferreira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Elisa Sousa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	899
Proc. n.	54.03.00
Data:	020 / 04 / 07
N.º	855 XI